

DE QUEM ESTAMOS FALANDO?

# TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E TRANSGÊNEROS NO BRASIL

**“A melhor descrição para como eu me sinto é tentar colocar os sapatos invertidos e andar com eles assim o dia todo.”**

Lea T, modelo transexual

## TRAVESTIS



Pessoas que foram designadas como homem no nascimento e que vivenciam papéis do gênero feminino, mas não reivindicam a identidade de ‘mulher’, entendendo-se como integrante de um terceiro gênero ou de um não-gênero.<sup>1</sup>

## TRANSEXUAIS



Pessoas que não se identificam com o gênero que lhe foi atribuído no nascimento e que vivenciam papéis do gênero oposto, reivindicando seu reconhecimento social como tal. Apresentam-se enquanto mulheres transexuais e homens transexuais.<sup>2</sup>

## TRANSGÊNEROS



Termo guarda-chuva para designar pessoas que transitaram de gênero em algum nível, seja de forma permanente ou não.<sup>3</sup>

Fontes: [1] Orientações sobre a população transgênero: conceitos e termos; JESUS, Jaqueline Gomes de. Brasília, 2012. [2] Cartilha Gênero; Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA).

## DADOS

### DA VIOLÊNCIA



O BRASIL É O PAÍS QUE MAIS MATA TRAVESTIS E TRANSEXUAIS:

**1.071**

FORAM MORTOS ENTRE 2008 E 2017



O SEGUNDO PAÍS É O MÉXICO:

**337**

MORTES NO MESMO PERÍODO<sup>3</sup>

**163** TRAVESTIS E TRANSEXUAIS FORAM MORTOS NO BRASIL SOMENTE EM 2018. DESSES:



**97%**

ERAM TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS



**82%**

ERAM PRETAS OU PARDAS



**60,5%**

TINHAM ENTRE 17 E 29 ANOS



**96%**

DOS ASSASSINATOS FORAM ARQUIVADOS.<sup>4</sup>



A EXPECTATIVA DE VIDA DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS NO BRASIL É DE

**35 anos**

METADE DA MÉDIA NACIONAL.<sup>5</sup>

### DA EXCLUSÃO

#### Educacional<sup>4</sup>:



**0,02%**

DA POPULAÇÃO TRAVESTI E TRANSEXUAL ESTÁ NAS UNIVERSIDADES



**72%**

NÃO POSSUI O ENSINO MÉDIO COMPLETO



**56%**

NÃO POSSUI O ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO

#### Profissional<sup>4</sup>:



**90%**

DOS TRAVESTIS E TRANSEXUAIS TÊM A PROSTITUIÇÃO COMO FONTE DE RENDA

#### Social<sup>4</sup>:



ESTIMA-SE QUE

**13 anos**

É A IDADE MÉDIA EM QUE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS SÃO EXPULSOS DE CASA PELOS PAIS

Fontes: [3] 2017 Transgender Europe's Trans Murder Monitoring (TMM); Transrespect. [4] Dossiê: Assassinatos e Violência contra Travestis e Transexuais no Brasil em 2018; Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA) e Instituto Brasileiro Trans de Educação (IBTE). [5] Agência Senado.

### DA (AINDA INCIPIENTE) INCLUSÃO E AVANÇOS JURÍDICOS

#### Educacional:

**17**

UNIVERSIDADES PÚBLICAS OFERECEM COTAS PARA PESSOAS TRANS<sup>6</sup>, SENDO



14 FEDERAIS

3 ESTADUAIS

Desde 2015, o Programa Transcidadania, mantido pela Prefeitura de São Paulo, oferece bolsas-auxílio à população transgênero condicionada à execução de atividades relacionadas à conclusão da escolaridade básica, preparação para o mundo do trabalho, formação profissional e cidadã.<sup>7</sup>

#### Profissional:

Número de empresas interessadas em capacitar, incluir e contratar a população transgênero teve um crescimento de quase **300%** entre 2014 e 2018.<sup>8</sup>



Em 2017, Danielle Torres se tornou a primeira executiva transexual no Brasil.<sup>9</sup>



Em 2018, uma empresa multinacional contratou 1,3 mil transexuais para sua operação no Brasil.<sup>10</sup>



Em 2019, uma servidora do Ministério Público de São Paulo tornou-se a primeira transexual a receber a aposentadoria do INSS.<sup>11</sup>

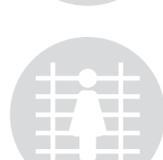
#### Social:



Em 2018, o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou que transexuais, independentemente de cirurgia, mudem nome e gênero sem ordem judicial.<sup>12</sup>



Em 2019, o Tribunal de Justiça do DF decidiu que feminicídio também abrange mulheres transexuais.<sup>13</sup>



Em 2019, um ministro do STF autorizou presas transexuais a cumprirem pena em cadeias femininas.<sup>14</sup>

Fontes: [6] As fronteiras da educação: a realidade das estudantes trans no Brasil; Instituto Brasileiro Trans de Educação (IBTE), com levantamento de Sayora Nogueira, 2019. [7] Prefeitura de São Paulo, 2019. [8] Número de profissionais trans cresceu quase 300% nos últimos anos; Exame, 2018. [9] Conheça Danielle Torres, a primeira executiva trans do Brasil; Exame, 2018. [10] Conheça a multinacional que emprega 1.300 transexuais no Brasil; Exame, 2018. [11] 1ª aposentadoria de transexual no INSS; Folha de S. Paulo, 2019. [12] STF autoriza que transexual sem cirurgia mude nome e gênero sem ordem judicial; Migalhas, 2018. [13] Feminicídio também abrange mulheres transexuais, decide Justiça do DF; G1, 2019. [14] Ministro do STF autoriza presas transexuais a cumprir pena em cadeias femininas; G1, 2019.



## 29 DE JANEIRO

### DIA NACIONAL DA VISIBILIDADE TRANS

Em 29 de janeiro de 2004, um grupo de 27 pessoas trans participou do evento “Travesti e Respeito: já está na hora dos dois serem vistos juntos. Em casa. Na Boate. Na escola. No trabalho. Na vida”, organizado no Congresso Nacional em Brasília (DF). Tratava-se do lançamento da primeira campanha nacional organizada por lideranças do movimento de transgêneros, em parceria com o Programa Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde. A data confere um sentido político de luta pela igualdade, respeito e visibilidade de pessoas transgêneros no Brasil.

Fonte: 29 de janeiro: um dia nacional de luta pela dignidade para pessoas trans; Anistia Internacional.